

A apresentação do supervisor de estágio na literatura de formação de professores de ciências

The presentation of the practicum mentor in the science teacher education literature

Karoline C. A. Sanches 1

Instituto Metodista de Petrópolis, IMEP/ Programa de Pós-Graduação em Ciência, Tecnologia e Ensino (PPCTE)
crisarrus@gmail.com

João Paulo Fernandes 2

CEFET/ RJ - Campus Petrópolis
joao.fernandes@cefet-rj.br

Glauco dos Santos Ferreira da Silva 3

CEFET/ RJ - Campus Petrópolis/ Programa de Pós-Graduação em Ciência, Tecnologia e Ensino (PPCTE)
glauco.silva@cefet-rj.br

Resumo

Na literatura de formação de professores, há diversos trabalhos sobre o estágio supervisionado com centralidade no licenciando, porém, os trabalhos sobre o supervisor de estágio são menos frequentes na literatura de pesquisa em ensino de ciências. O objetivo deste trabalho, é apresentar um levantamento bibliográfico para investigar a recorrência de trabalhos na área de formação de professores que focalizem o supervisor de estágio descrevendo seu papel, suas atribuições ou discutindo a relevância da sua atuação para o desenvolvimento do processo de estágio supervisionado. Apresentaremos considerações sobre os resultados obtidos do levantamento e uma breve discussão sobre as informações reunidas. Por fim, concluímos não haver teorização aprofundada sobre a figura do supervisor, tampouco a definição do termo e de atribuições de papéis. Percebe-se que a discussão sobre o supervisor e a supervisão de estágio é escassa em publicações nacionais e sinalizamos a importância de discutir sobre o tema.

Palavras-chave: Supervisor de estágio, estágio supervisionado, formação docente, ensino de ciências

Abstract

In the literature on teacher education, there are several works on supervised internship with a focus on the licensor, in order to, works on supervisor internship are less frequent in the research literature on science education. The purpose of this work is to present a bibliographic

survey to investigate the recurrence of works in the area of teacher education that focuses on the internship supervisor describing his role, his attributions or discussing the relevance of their performance for the development of the supervised internship process. We will present considerations on the results obtained from the survey and a brief discussion of the information that was. Finally, we conclude that there is no in-depth theorization about the figure of the supervisor, nor the definition of the term and role attributions. It was possible to notice that the discussion about the supervisor and internship supervision is scarce in national publications and we signal the importance of discussing the topic.

Key words: Internship supervisor, supervised internship, teacher training, science teaching

Introdução

Na literatura de formação de professores, há diversos trabalhos sobre o estágio supervisionado com centralidade no licenciando, os quais discutem sobre múltiplas dimensões relacionadas ao seu percurso formativo inicial. A importância da discussão do estágio supervisionado com enfoque no licenciando reside no fato de que esse momento da formação oferece condições para a emergência da docência, numa perspectiva de ritual de passagem, de estudante para professor (PIMENTA; LIMA, 2010).

Contudo, os trabalhos sobre estágio que tratam de outros agentes do estágio são menos frequentes na literatura de pesquisa em ensino de ciências, especialmente, aqueles sobre o professor da educação básica enquanto supervisor. Por exemplo, Sarti e Araujo (2016) avaliaram as publicações de duas edições do Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino (Endipe) dos anos 2010 e 2012 de trabalhos sobre estágio supervisionado, encontrando um total de 118, dos quais apenas seis tratavam especificamente sobre a figura do supervisor de estágio. Enquanto que na literatura internacional discute-se a figura e as atribuições do supervisor mais amplamente, como pesquisas que apontam que o supervisor pode afetar a transição do licenciando para o papel de professor, impactando especialmente seus primeiros anos de prática (PARKER-KATZ; BAY, 2008; RITCHER; KUNTER, 2013).

Tendo em vista o que foi apresentado, o objetivo deste trabalho é realizar um levantamento bibliográfico para investigar a recorrência de publicações na área de formação de professores de ciências que focalizaram o supervisor de estágio, seja na descrição do seu papel do estágio supervisionado, na descrição de suas atribuições ou na discussão da relevância da sua atuação para o desenvolvimento do processo de estágio supervisionado. Este levantamento é parte da pesquisa de mestrado com o foco voltado para o conhecimento dos supervisores (SANCHES, 2020), pois acreditamos que a supervisão de estágio é um ponto importante a ser discutido pela área de formação de professores e que tem um grande potencial de influenciar na qualidade da formação docente de licenciandos.

O supervisor de estágio

A responsabilidade pela formação do futuro docente ao longo do curso de licenciatura se divide entre a universidade e a escola, e é promovida pelos profissionais vinculados a ambas instituições, especialmente durante o estágio supervisionado, que é a etapa formativa do curso na qual o licenciando passa a desenvolver atividades na escola. O estagiário tem suas

atividades de estágio supervisionadas por um professor da escola que se responsabiliza por esta parte do processo de sua formação. O supervisor de estágio é o indivíduo que tem como função supervisionar o processo de estágio obrigatório nos cursos de licenciatura, bem como suas atividades associadas e indivíduos envolvidos.

Um aspecto importante no aprofundamento do estudo sobre a supervisão de estágio relevante para a realização das buscas de artigos propostas neste trabalho, é a escolha da terminologia utilizada para se referir à figura do profissional da escola que recebe e acompanha os estagiários. De maneira geral, o termo supervisor é comumente empregado para designar indivíduos que ocupam posições que têm como função a orientação e o direcionamento de outros indivíduos sobre um assunto determinado. Galindo (2012) chama atenção para a diversidade de termos utilizados para se referir ao supervisor como, por exemplo, professor tutor, formadores de campo, professor, professor regente ou professor da turma. Da mesma forma, em alguns dos trabalhos encontrados em nosso levantamento bibliográfico, o professor que supervisiona o estágio não é referido como supervisor.

Apesar dessas variações, adotamos neste trabalho o termo usado na legislação relativa ao estágio supervisionado – supervisor (BRASIL, 2008). Esse termo aparece pela primeira vez no Parecer do Conselho Federal de Educação (CFE) 346/1972 que, ao dispor como deve ocorrer a organização da disciplina de Prática de Ensino, esclarece que o supervisor deverá ser da própria escola da comunidade e terá como função ensinar e inspirar o estagiário, ao qual se refere como aluno-mestre, por meio de seu exemplo. Além de afirmar que o papel do supervisor é de extrema importância para o estágio (BRASIL, 1972), preconiza também a função do supervisor de estágio.

Assim como no Brasil, na produção acadêmica internacional, existem formas variadas para se referir ao supervisor, sendo a forma mais comum a de professor em cooperação ou *cooperating teachers*, mas também encontramos paralelos em *mentor* (CLARKE; TRIGGS; NIELSEN, 2014). As diferentes formas de denominar o professor supervisor subentendem maneiras diferentes de compreender suas funções e atribuições. Baseados nesse entendimento escolhemos os termos de busca utilizados nesta pesquisa. E como forma de perceber melhor essas atribuições e o papel desempenhado pelo supervisor, justifica-se nossa investigação sobre a ênfase dada ao supervisor nas pesquisas voltadas para formação de professores no contexto do estágio supervisionado.

O levantamento bibliográfico

O levantamento que será apresentado foi realizado no primeiro trimestre do ano de 2020, como parte da pesquisa para a dissertação de mestrado da autora, e levou em consideração artigos publicados nacionalmente na área da educação e formação de professores. Esses artigos foram selecionados das bases de dados Scielo¹, Portal de Periódicos Capes² e *WorldWide Science*³, as quais têm livre acesso na rede e possuem ferramentas de busca e filtragem de informações de fácil utilização.

Escolhemos pesquisar somente as publicações em periódicos por seu alcance e divulgação em relação a outros trabalhos acadêmicos, como teses e dissertações do mesmo meio. Definimos

¹ Endereço eletrônico: <<https://scielo.org/>>

² Endereço eletrônico: <<https://www-periodicos-capes-gov-br.ezl.periodicos.capes.gov.br/index.php?>>

³ Endereço eletrônico: <<https://worldwidescience.org/>>

filtrar os resultados – quando existente o recurso de aplicação de filtros – por artigos relacionados à educação e no idioma português para privilegiar a produção nacional sobre o assunto. Os artigos que não foram produzidos no Brasil foram excluídos do conjunto daqueles que seriam utilizados. Mesmo aplicando o filtro “educação”, apareceram diversos trabalhos voltados para educação na área da saúde, como psicologia, medicina e serviço social, que também foram excluídos.

Realizamos como etapa seguinte a seleção dos artigos direcionados para a educação e formação docente nas licenciaturas e para a formação de professores para educação básica. Dessa forma, foram excluídos artigos que tratavam da formação de supervisores, preceptores, mentores e tutores em outras profissões, bem como para a formação de professores para nível superior a partir da pós-graduação.

Para refinar uma última vez os resultados – e obter somente os artigos orientados ao tema específico de nossa pesquisa –, verificamos, em cada texto selecionado para esta etapa, a menção dos termos de busca no título, no resumo e também efetuamos uma busca do termo “supervisor” no arquivo em PDF, por meio da ferramenta localizar. Nos artigos em que o termo não foi encontrado em nenhuma das partes descritas, foi feita a leitura do corpo do artigo, buscando compreender o contexto da pesquisa e encontrar palavras relacionadas ao tema da supervisão.

Partindo da recorrência das palavras relacionadas ao termo “supervisor” – como supervisor de estágio, orientador e orientador de estágio – criamos os termos de busca 2 e 3 que utilizamos. Outros termos encontrados com alguma frequência foram: professor em cooperação e professor colaborador. Os resultados encontrados no Portal de Periódicos Capes e *WorldWide Science* foram sintetizados no Quadro 1. Os artigos iniciais foram aqueles obtidos a partir da aplicação dos filtros. Os artigos relacionados à formação docente foram selecionados após a leitura do resumo. E, por fim, os artigos relacionados à supervisão de estágio supervisionado na formação inicial docente o foram a partir da busca dos termos de busca utilizados na pesquisa no corpo do texto primeiramente por meio da ferramenta de busca pesquisar, e quando encontrado o termo foi feita a leitura integral do artigo.

Quadro 1:Quantitativo de artigos encontrados nas bases de dados

Portal de Periódicos Capes Filtros utilizados→ artigos, educação, português			
	Artigos iniciais	Artigos relacionados à formação docente inicial no Brasil	Artigos relacionados à supervisão de estágio supervisionado na formação inicial docente.
Termo de busca 1: supervisor	35	7	0
Termos de busca 2: supervisor <i>AND</i> estágio	120	8	7
Termos de busca 3: orientador <i>AND</i> estágio	54	2	1
World Wide Science Filtros utilizados→ artigos, português.			
Termo de busca 1: supervisor	13	4	1
Termos de busca 2: supervisor <i>AND</i> estágio	6	2	1
Termos de busca 3: orientador <i>AND</i> estágio	12	4	1

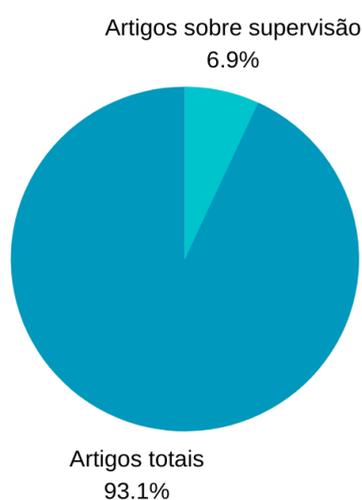
Scielo → artigo, Brasil, português, educação			
Termo de busca 1: supervisor	20	16	5
Termos de busca 2: supervisor <i>AND</i> estágio	5	4	3
Termos de busca 3: orientador <i>AND</i> estágio	4	1	0
Totais	269	48	20

Fonte: Elaborado pela autora, 2021.

No total, nossa busca nas três bases de dados retornou um quantitativo de 20 artigos que se relacionavam com o tema de nossa pesquisa e nos auxiliaram na compreensão do papel, das atribuições e da definição da figura do supervisor de estágio. Esse quantitativo encontrado se deve aos filtros e critérios de pesquisa aplicados.

Compondo o conjunto de artigos encontrados, Mello e Higa (2018, p. 302) cita o diminuto número de trabalhos produzidos sobre o tema da supervisão e fazem referência a um levantamento bibliográfico realizado por Mello no ano de 2015, pesquisa essa que “apontou a escassez de estudos a respeito da repercussão do estágio supervisionado na formação do professor supervisor: dos 52 trabalhos analisados [pelo autor], apenas três se ocupavam do tema”. Embora não fazendo parte do conjunto de artigos que retornaram em nossa busca, mas ainda sobre a temática da produção na literatura acadêmica sobre a supervisão de estágio, Benites, Sarti e Souza Neto (2015, p. 102), ao realizar uma breve revisão de literatura nos documentos legais vigentes que preconizam o estágio supervisionado, apresenta a afirmação de que “não se encontram discussões mais elaboradas sobre as necessidades e possibilidades de formação relativas ao exercício da função de professor colaborador [supervisor], (...) que recebe os estagiários em sua classe para realização do estágio”.

Gráfico 1: Ilustração do quantitativo de artigos encontrados no levantamento bibliográfico



Fonte: Elaborado pela autora, 2021

Em nosso levantamento, somente 6,9% do total de artigos que retornaram dos filtros aplicados às bases de dados tratavam do tema da supervisão de estágio na formação inicial docente. Embora Mello (2015) apresente um levantamento realizado nas bases de periódicos de

eventos como ENDIPE, CNPF e ENPEC partindo das palavras-chave ‘estágio’, ‘prática de ensino’ e ‘estágio supervisionado’, desses o quantitativo encontrado de artigos com foco no professor supervisor correspondia a 5,5%. O número de artigos encontrado nesta pesquisa é proporcionalmente semelhante ao encontrado em Mello (2015), cada pesquisa dentro de sua amostra, uma vez que as bases de dados são diferentes. Do total de artigos encontrados, dois estavam repetidos nos resultados de diferentes bases, diminuindo nosso quantitativo de artigos para investigação que passou a contar com 18 unidades. Os trabalhos que compõem o *corpus* da pesquisa encontram-se listados no Quadro 2. A fim de facilitar a referência atribuímos a cada base de dados uma letra maiúscula correspondendo a uma das letras iniciais de seu nome (Plataforma Capes= C, *WorldWideScience*= W, Scielo= S), e em seguida enumeramos os artigos em ordem cronológica decrescente e segundo cada base de dados.

Quadro 2: Artigos que apresentam contribuições relevantes sobre a supervisão.

Título do artigo	Autores e ano	Termo
C1) Busca por capitais no campo da escola e sua relação com o desenvolvimento profissional docente de professores supervisores de estágio de ciências e biologia.	MELLO; HIGA, 2018.	supervisor AND estágio
C2) O currículo e o estágio supervisionado na formação do professor de educação física na amazônia.	FILHO; BRASILEIRO, 2017.	supervisor AND estágio
C3) O trabalho dos professores orientadores de estágio em cursos de formação de professores	FELDKERCHER, 2016.	orientador AND estágio
C4) O estágio supervisionado obrigatório na formação do professor de ciências e biologia: perspectivas de licenciandos e orientadores.	BARRETO; OLIVEIRA; ARAÚJO, 2015.	supervisor AND estágio
C5) Estágio supervisionado no ensino de química: reflexões sobre um percurso formativo de futuros professores	SOUZA; MARCONDES, 2013.	supervisor AND estágio
C6) O tempo no agir docente: algumas reflexões para a formação de professores de línguas	XAVIER, 2013.	supervisor AND estágio
C7) Fé cega e fãca amolada: Observações sobre imagens de professores de prática de ensino de inglês	GIMENES; REIS; ORTENZI, 2000.	supervisor AND estágio
C8) Tutoria na formação de professores de ciências-um modelo pautado na racionalidade prática	ROSA, MEDEIROS; SHIMABU KURO, 2001.	supervisor AND estágio
W1) Formação docente em processos de mudança: Análise de uma proposta de inovação curricular em cursos de licenciatura.	FRANCO; MASSETO, 2018.	orientador AND estágio
W2) Incorporação do <i>habitus</i> de homo magister no interior do estágio colaborativo em física: um olhar sobre a relação entre professor supervisor e estagiário.	GENOVESE; QUEIROZ; CASTILHO, 2015.	supervisor AND estágio
W3) Formas de aprendizagem da docência de acadêmicos em estágio curricular.	NÖRNBERG; PEREIRA; FISCHER, 2014.	supervisor AND estágio
S1) Aprender a ser professor em um contexto de estágio: um estudo com recurso a <i>timelines</i> em entrevistas de natureza biográfica.	GOMES; QUEIROZ; BATISTA, 2019.	Supervisor e supervisor AND estágio

S2) Busca por capitais no campo da escola e sua relação com o desenvolvimento profissional docente de professores supervisores de estágio de ciências e biologia.	MELLO; HIGA, 2018.	Supervisor e supervisor AND estágio
S3) Impactos da gestão de aulas baseadas em problemas verbais de matemática sobre aprendizagem	SOUZA, 2017.	Supervisor
S4) O tempo no agir docente: algumas reflexões para a formação de professores de línguas	XAVIER, 2013.	Supervisor
S5) A escrita de diários na formação docente	SOUZA et.al, 2012.	Supervisor e supervisor AND estágio

Fonte: Elaborado pela autora, 2021.

Devido a limitação de espaço, escolhemos discutir como os trabalhos descrevem o professor supervisor. No Quadro 3 estão apresentados os excertos:

Quadro 3: Trechos dos artigos que apresentam o supervisor.

Artigo	Descrição	Comentário
C1, S2	Por outro lado, estudos sobre a sua potencialidade para a formação dos professores supervisores (aqueles que acompanham, orientam e formam os estagiários em suas atividades nas escolas) ainda são incipientes. (p. 302)	Descreve a incipiente exploração de trabalhos sobre a supervisão, como também algumas as atribuições e funções do supervisor.
C2	(...)a supervisão do estágio terá “a incumbência de: coordenar e supervisionar os estagiários; orientar os futuros professores no tocante ao desenvolvimento teórico-prático do estágio e a elaboração do projeto do estágio e relatório; determinar horários reservados, especificamente, para essas funções”.(p.237)	Descreve as atribuições do supervisor no curso referido no corpo do artigo.
C3	Entendemos que o papel do orientador é de fundamental importância para a formação dos estagiários, futuros professores. (p.1811)	Afirma a importância do papel do supervisor no processo de estágio supervisionado.
C4	A troca de experiências entre supervisor e estagiário pode inferir positivamente na formação e decisão do licenciando, quanto a seguir a carreira docente (...) com ajuda do supervisor, consegue conectar este conteúdo com a realidade social ao qual o seu educando estar inserido. (p.58)	Ressalta a potencialidade da relação entre supervisor e estagiário, e a função do supervisor como auxiliador do estagiário nos processos de aprendizagem do estagiário.
C5	O professor [supervisor] precisa inicialmente superar a resistência causada pela insegurança quando ao seu próprio conhecimento ou por experiências anteriores com estágio que tenham sido frustrantes e passar a enxergar na relação de estágio possibilidades de se obter vantagens para todos os envolvidos (...). (p.3443)	Problematiza as condições para recepção de estagiários em sua classe de atuação na escola básica.
C6, S4	Por essa razão, o papel do supervisor de estágio é fundamental, pois é ele quem cria momentos de conscientização sobre a estrutura temporal que o professor aprendiz estabelece em sala de aula e o ajuda a entender a necessidade de explorar o instante presente, vivenciá-lo com profundidade e sobrepô-lo ao tempo racional do relógio.(p.1100) Para trazer qualidade ao tempo vivencial de sala de aula, importa ao supervisor de estágio promover sessões de reflexão sobre as ações conduzidas pelo estagiário. (p.1101) O papel do supervisor é, entre outras coisas, ajudar o professor aprendiz na autoanálise de suas aulas, na teorização de sua prática e em mudanças significativas no seu fazer. (p. 1102)	Descreve como função do supervisor a responsabilidade pela organização do conteúdo, tempo e experiências, além da reflexão e auto avaliação.

C7	Nesse sentido, parece-nos importante que esse formador de professores [supervisor] também tenha uma visão crítica dos objetivos do ensino (...). (p.136)	Descreve a função de estabelecer uma visão crítica sobre o processo de ensino do qual participa.
C8	O tutor [supervisor], sendo o profissional experiente, pode desenvolver essas estratégias, buscando estimular o desenvolvimento do professor iniciante (estagiário) numa perspectiva reflexiva. (...) precisa ser um professor com uma teoria prática coerente, explícita e relevante como base para sua tomada de decisões e a sua atuação docente. (p.3)	Descreve a função do supervisor como a de estimulador da reflexão no processo de estágio e precisa ter como atributos coerência em suas ações e estratégias.
W1	Destaca-se que essa relação de parceria investigação/formação deve contemplar possibilidades formativas, não apenas aos professores da educação básica que, ao receberem a universidade, se beneficiam com os conhecimentos produzidos nessa, como também à universidade e seus docentes, que precisam reconhecer nos professores da educação básica sujeitos que produzem conhecimento e com quem podem aprender. (p.166)	Apresenta o papel do supervisor como co-formador e produtor de conhecimentos.
W2	(...) de modo a problematizar os processos de incorporação de pensamentos, ações e sentimentos realizados entre estagiários e professores supervisores, já que eles mesmos possibilitaram a instauração, manutenção e o fechamento das atividades. (p.329)	Apresenta a ideia de que professor supervisor atua na organização e regulação das atividades internas do estágio.
W3	Nesse sentido, estreitar a relação entre professores/as da universidade e professores/as da escola [supervisores], entendidos como sujeitos igualmente responsáveis pela orientação e acompanhamento do estagiário/a em seu processo de aprendizagem da docência, é condição para que haja garantia de processos mais qualificados de formação profissional. (p.271)	Apresenta o papel do supervisor como responsável pela formação do estagiário em conjunto com os professores da IES.
S1	Nesses casos, os orientadores, em particular o professor cooperante [supervisor], têm um papel importante na regulação emocional dos estudantes-estagiários, por meio da promoção de discussões e de reflexões centradas nas experiências pessoais de cada estudante-estagiário(...). (p.22)	Apresenta o papel do supervisor no auxílio da regulação emocional com a função de promover reflexões .
S3	Esse é um dos papéis do professor-orientador do estágio e formador de professores: o de promover essas experiências, discuti-las e levar o futuro professor ao conhecimento na ação, à reflexão na ação e à reflexão sobre a ação. (p.235)	Apresenta o papel do supervisor como o de promover experiências para o estagiário em seu processo de formação.
S5	(...) o supervisor deverá propiciar a aprendizagem do professor e poderá fazer isso de diferentes maneiras: “através da demonstração, da reflexão, da apresentação de modelos, da análise de conceitos, da exploração de atitudes e sentimentos, da análise de modelos, de jogos de simulação, de problemas a resolver, de tarefas a executar etc.” (p. 44). O supervisor não oferecerá respostas prontas e, em alguns casos, será necessário que desenvolva uma orientação mais direta; ou seja, precisará oferecer informações e estratégias que mostrem o que o estagiário ou o professor pode fazer. (p.201)	Descreve algumas atribuições do supervisor e estratégias que desejavelmente devem ser utilizadas por ele no processo de ensino ao estagiário.

Fonte: Elaborado pela autora, 2021

Ao realizar a leitura desses textos, percebemos que não existe um consenso do papel do supervisor no processo de estágio supervisionado, tampouco alguma preocupação em formalizar uma definição. As informações sobre o supervisor são geralmente derivadas do que

se espera para a formação do estagiário ou do docente em exercício.

Destacamos que as menções mais comuns se relacionam ao papel do supervisor como regulador dos processos, burocracias e avaliações dos estagiários (C2, C6, W2, S4) e também aquele que organiza e promove discussões e reflexões dos estagiários (C6, C8, S1, S4 e S5). Embora exista alguns artigos que o mencionam como coformador dos estagiários (W1, W3), parte das menções ao supervisor nos artigos destacados limitam-se a descrever suas funções e atribuições (C1, C5 S2), e alguns mencionam um papel de importância do processo de ensino aprendizagem, além da discussão das influências que sua orientação pode exercer na formação profissional e na futura carreira docente do estagiário (C3, C4 e C7). Mesmo dispensando espaço no texto por meio de algumas frases ou parágrafos sobre o supervisor, os artigos não desenvolvem uma discussão teórica aprofundada. As menções realizadas no corpo de alguns artigos encontram-se na sua integralidade no Quadro 3.

Em suma, embora possamos identificar que o supervisor de estágio seja mencionado nos artigos encontrados, a discussão sobre as atribuições ligadas à supervisão de estágio é limitada. Existe uma ideia geral de que o supervisor tem responsabilidade e é importante no processo de formação do estagiário, porém não há menção a como essa contribuição pode ser realizada. As definições de atribuições do supervisor são normalmente genéricas e estão orientadas para o apoio e o suporte que o supervisor deve oferecer ao estagiário no processo de estágio supervisionado. As discussões da supervisão de estágio e das atribuições do supervisor carecem de aprofundamento, bem como de definição dos conhecimentos que ele deve possuir para desempenhar a função de supervisionar os estagiários.

Conclusões

Em síntese, não encontramos teorização aprofundada sobre a figura do supervisor, tampouco a definição do termo e de atribuições de papéis. Para definir nossa compreensão acerca do supervisor e da supervisão, contamos com fragmentos de trabalhos que não se comprometem com o tema de maneira central. Em nossa busca sobre trabalhos de pesquisa sobre o estágio supervisionado, percebemos que o supervisor aparece, geralmente, como coadjuvante no processo, sendo poucos os trabalhos que o colocam como sujeito no cerne da investigação. A partir de nossa leitura, compreendemos que a literatura define o supervisor em função de suas atribuições e responsabilidades, e enfatizam sua importância para o processo de estágio supervisionado por seu exemplo e benefícios que podem trazer ao exercício da docência para os futuros professores.

Conforme encontramos em nosso breve levantamento de artigos e reforçados por Mello e Higa (2018) e Benites, Sarti e Souza Neto (2015), mesmo em uma pequena amostra percebemos que a produção de trabalhos sobre o supervisor e a supervisão de estágio nos cursos de licenciatura no Brasil é escassa. Portanto, sustentamos que essa é uma discussão necessária, tendo em vista ser comum encontrar na literatura e na legislação menções ao supervisor como indivíduo importante para o processo de estágio supervisionado. Embora haja certa ênfase na afirmação da importância do papel do supervisor para o processo de estágio, não é difundido o interesse em realizar o aprofundamento nos estudos sobre o desenvolvimento da supervisão, suas especificidades, conhecimentos relacionados à supervisão, estratégias utilizadas pelo supervisor no ensino dos estagiários, entre outras potenciais discussões que possam derivar do tema.

Referências

BENITES, L. C.; SARTI, F. M.; NETO, S. S. De mestres de ensino a formadores de campo no estágio supervisionado. **Cadernos de Pesquisa**, [S. l.], v. 45, n. 155, p. 100-117, jan./mar. 2015.

BRASIL. **Parecer CNE 349/72, de 6 de abril de 1972**. [S.l.] 1972. Disponível em: <http://siau.edunet.sp.gov.br/ItemLise/arquivos/notas/parcfe349_72.htm>. Acesso em 14 mar. 2020.

_____. **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008**. Brasília, 2008. Disponível em: <<https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2008/lei-11788-25-setembro-2008-581200-norma-pl.html>>. Acesso em 14 mar. 2020.

CLARKE, A.; TRIGGS, V.; NIELSEN, W. Cooperating Teacher Participation in Teacher Education: A Review of the Literature. **Review of Educational Research**, v. 84, n. 2, p. 163–202, jun. 2014.

GALINDO, M. **O professor da escola básica e o estágio supervisionado: sentidos atribuídos e a formação inicial docente**. Tese (Doutorado) Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012.

MELLO, A. C. R. **Desenvolvimento profissional do professor supervisor de estágio durante a socialização com estagiários de ciências biológicas**. Dissertação (Mestrado em Educação) – Setor de Educação da Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2015.

MELLO, A. C. R., HIGA, I; Contribuições da supervisão de estágio para o desenvolvimento profissional docente de professores de ciências e biologia. X CONGRESO INTERNACIONAL SOBRE INVESTIGACIÓN EN DIDÁCTICA DE LAS CIENCIAS, 10. Sevilla, [...] Sevilla, **Revista Enseñanza de las ciencias**, 5-8 de set. 2018.

PARKER-KATZ, M.; BAY, M. Conceptualizing mentor knowledge: Learning from the insiders. **Teaching and Teacher Education**, v. 24, p. 1259–1269, 2008.

PIMENTA, S. G., LIMA, M. S. L. **Estágio e Docência**. Editora Cortez S.A. (2004) 1ª Ed., São Paulo, 2010.

RITCHER, D.; KUNTER, M., et al. How different mentoring approaches affect beginning teachers' development in the first years of practice. **Teacher and Teaching education**, v. 36, p. 166-177, 2013.

SARTI, F.; ARAÚJO, S. R. P. de. Acolhimento no estágio supervisionado: entre modelos e possibilidades para a formação docente. **Educação**. Porto Alegre, v. 39, n. 2, p. 175-184, maio-ago, 2016.

SANCHES, K. C. A. (2020) **Uma proposta inicial de caracterização do conhecimento do conteúdo da supervisão de estágio de um professor de física**. Dissertação (Mestrado acadêmico em Ciência, Tecnologia e Educação) – Centro Federal Celso Suckow da Fonseca, Rio de Janeiro, 2020.